



Educação Musical de Idosos por meio do Canto Coral: relato de uma experiência de integração pedagógico-musical

Adjair Costa do Ó¹, David Guedes Cardoso², João Valter Ferreira Filho³
joao.valter@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Este é o relato de uma experiência pedagógico-musical desenvolvida no âmbito do canto coral extensionista na UFCG. O projeto planejou e implementou a criação de um coral composto inteiramente por pessoas da terceira idade no município de Esperança/PB. Os resultados indicam que, para além do caráter “performático” da nossa iniciativa, observamos, ainda, que a prática musical, nesse projeto, mostrou-se intensamente relacionada a dimensões como a saúde vocal, a saúde psicológica e ao bem estar social dos participantes, enfatizando seu sentimento de pertença e a consciência da relevância dos repertórios de suas histórias pessoais como formas de expressão.

Palavras-chaves: Formação pedagógico-musical; Canto coral e extensão; Música na terceira idade.

1. Introdução

O projeto, formalizado sob a designação de “Educação Musical de Idosos por meio do Canto Coral”, recebeu, na prática, o epíteto de “Vozes da Melhor Idade”, e teve sua primeira fase desenvolvida principalmente nas dependências da ONG LACFAS - Lar Cuidar Família Santos, localizada no município de Esperança/PB, com a participação de dois bolsistas UFCG/FUNARTE, ambos alunos da Licenciatura em Música da UFCG, e sob a coordenação de um professor do mesmo curso.

O LACFAS é uma instituição sem fins lucrativos, que atende aproximadamente a 50 pessoas idosas, com idade entre 50 a 80 anos. A instituição recebeu, no dia 23 de maio do corrente ano, o reconhecimento de Utilidade Pública Estadual.

Em tal contexto, o Projeto de formação de um coral com os idosos daquela instituição foi idealizado de acordo com as perspectivas de integração entre Arte e Saúde, visando promover a socialização e a vivência artístico-musical de pessoas idosas, sendo a maior parte maior de 60 anos de idade, por meio do canto coral especificamente adaptado para as necessidades características dessa faixa etária e com repertórios direcionados à tradição cultural.

2. A prática do canto coletivo no LACFAS

A quantidade de pessoas alcançadas no decorrer dos seis meses do projeto foi de aproximadamente 40 (quarenta) pessoas idosas, de maneira rotativa. Nesse aspecto, e dado o caráter do trabalho da instituição com os idosos, é importante salientar que nem todas as pessoas registraram sua frequência nas atividades desenvolvidas, visto que ocasionalmente alguns participantes chegavam e saíam ao longo dos ensaios. Por razões diversas, observou-se que algumas idosas não tiveram condições de assinar seus nomes em listas de frequência convencionais.



Figura 1: Ensaio no LACFAS (Esperança/PB)

Os ensaios com os idosos ocorreram todas as quintas-feiras à tarde, entre 15:30h e 17h30, e foram realizados na sala principal do LACFAS, situada no centro do município de Esperança/PB.

Por meio de ensaios dinâmicos, nos quais trabalhamos dimensões da saúde física e psicológica, incluindo atividades como aquecimentos vocais, relaxamento corporal, jogos para socialização entre os participantes, danças e dinâmicas musicais, pesquisa de memórias afetivas vinculadas a repertórios diversos etc.

Tecnicamente, as idosas tiveram suas vozes avaliadas e foram instruídas a adotar práticas saudáveis de uso da voz em seu cotidiano. Além disso, foram ensaiados repertórios do universo cultural das participantes, o que ativou importantes diálogos sobre a vida e a história daquelas pessoas.

Para fundamentar nossas ações, utilizamos como referência os trabalhos de Sousa (2006), Luz (2008), Degani e Mercadanti (2011), Smith e Sataloff

^{1,2} Estudantes de Graduação – Licenciatura em Música, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

³ Coordenador e orientador, professor, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

(2012), Santos Júnior (2008), dentre outras. Tais estudos, além de oferecerem ampla fundamentação teórica, também apresentam propostas de exercícios musicais e vocais que foram utilizados como referência para nossas atividades.



Figura 2: Dinâmica de aquecimento e preparação para um ensaio.

Por fim, preparamos um repertório com cinco canções natalinas, apresentadas para um público de aproximadamente 100 pessoas, no dia 14 de dezembro de 2023, por ocasião da confraternização natalina da instituição.



Figura 3: Recital de Natal do Coro de Idosas no LACFAS (Esperança/PB).

3. Coro de Câmara de Campina Grande

Como visto, o grupo do LACFAS é um coro ainda em fase de implementação. Como nossa proposta extensionista incluía a formação dos licenciandos em música nesse contexto pedagógico-musical específico do canto coral, desde o início percebemos a necessidade de uma formação complementar que pudesse ampliar, ainda mais, a nossa práxis. Por esse motivo, concomitantemente ao desenvolvimento dos trabalhos no LACFAS, um dos bolsistas do projeto vivenciou um período de imersão na formação e na dinâmica de trabalho de outro projeto extensionista da UFCG, o Coro de Câmara de Campina Grande, na perspectiva de uma integração entre as experiências desses dois grupos musicais vinculados à Extensão na UFCG.

O Coro de Câmara de Campina Grande foi criado em 2010 pelo professor Vladimir Silva, seu atual regente e diretor artístico. O grupo já se apresentou em vários estados brasileiros, na América do Norte (Estados Unidos, 2012 e 2017) e Europa (França, 2015 e 2018; Portugal, 2019), tendo a oportunidade de trabalhar com maestros convidados brasileiros e estrangeiros. Na sua última temporada, nos Estados Unidos, estreou a Missa de Alcaçus, de Danilo Guanais, no Carnegie Hall, em Nova Iorque. O coro tem se dedicado à performance de obras da renascença ao período contemporâneo, destacando-se, nesse contexto, estreias de obras de compositores como Eli-Eri Moura, Danilo Guanais, Reginaldo Carvalho, Marcílio Onofre, Luís Passos e Beetholven Cunha.



Figura 4: Coro de Câmara de Campina Grande, no Mosteiro Santa Clara (Campina Grande/PB)

O grupo ensaia regularmente duas vezes por semana, às terças e quintas, das 18h30 às 21h00, na Unidade Acadêmica de Música, da Universidade Federal de Campina Grande. Nos ensaios, realizados por naipes e de forma coletiva, trabalhou-se repertório variado, incluindo obras sacras e seculares, tendo em vista a participação do referido grupo no IV Festival Musica Dei e na segunda Convenção da Nova Associação Brasileira de Regentes de Coros (II ConABRACO), realizada em Porto Alegre, de 1 a 5 de novembro de 2023.



Figura 5: Coro de Câmara de Campina Grande em Porto Alegre, no Festival Musica Dei.

Ao longo da temporada de ensaios, o bolsista do projeto foi orientado pelo regente do coro, aprendendo a preparar ensaios, vocalizes e como organizar a viagem de um grupo. O extensionista participou de atividades variadas, colaborando com os ensaios por naipes, com a

aprendizagem do repertório, da teoria musical e do solfejo, elementos fundamentais para o desenvolvimento musical e vocal do coro como um todo.

Em Porto Alegre-RS, nos eventos supracitados, ele teve a oportunidade de entrar em contato com outros grupos corais do Brasil e do exterior. Na ocasião, ele pode observar os repertórios interpretados, a técnica vocal de cada grupo, a expressão corporal dos(as) regentes e coralistas, bem como outros elementos importantes para o trabalho coral como um todo.

Merece destaque, por exemplo, a interpretação do *Requiem* (W. A. Mozart), que foi cantado por solistas do Rio Grande do Sul, o Coro de Câmara de Campina Grande, o Coral Cantus firmus, de Brasília-DF, e a Orquestra de Câmara da Universidade Luterana do Brasil, sob a direção do maestro Tiago Flores. Foi, de fato, uma experiência intensa e única, porque os participantes ensaiaram em suas respectivas cidades e se juntaram em Porto Alegre para a realização do ensaio geral e do concerto.



Figura 6: QR Code para o concerto do *Requiem* (Mozart), no Festival Musica Dei., também disponível no link <https://youtu.be/ujqjDCd9Jwc?si=z24dkOxtvMn1p8mU>

Igualmente relevante foi a apresentação do *Requiem* (Mozart) na Igreja da Reconciliação, evento do qual participaram cinco coros, totalizando mais de 200 intérpretes. O concerto foi prestigiado por aproximadamente 500 pessoas.



Figura 7: *Requiem* (Mozart) na Igreja da Reconciliação

Além de Porto Alegre, o Coro de Câmara de Campina Grande apresentou-se em Gramado e Canela, cidades importantes no Rio Grande do Sul, para um público diverso, que visitava tais localidades durante as celebrações do Natal Luz.

Depois da viagem, o extensionista participou dos concertos de final de ano, interpretando peças da literatura coral europeia e brasileira, dentre as quais os *Cinco Quadros Natalinos*, de Danilo Guanais, cujo estreia ocorreu em João Pessoa-PB, dia 8 de dezembro de 2023.

4. Resultados e Discussões

O papel da Educação Musical para pessoas idosas tem sido cada vez mais enfatizado. Mas é importante ressaltar que a formação musical de idosos não pode ser encarada apenas como uma forma de lazer ou mesmo “terapia” (BERGMANN, 2012; MARQUES, 2014). Assim, essencial que se compreenda e se planeje esses processos como legítimos meios de acesso ao campo do conhecimento musical. De acordo com Rodrigues (2013), o professor de música deve ter, então, um novo olhar sobre esse público e, assim, buscar novos saberes para entendê-lo.

Sendo assim, “[...] a atuação e experiência dos professores mostram a necessidade da inserção de novos saberes nas bases da formação do professor de música, de forma a habilitá-lo para uma atuação mais sólida com a clientela de pessoas idosas nos mais diversos espaços de ensino de música” (RODRIGUES, 2013, p. 116).

Nesse quadro, um dos principais focos do projeto está vinculado ao reconhecimento da capacidade musical das pessoas idosas, considerando que essa capacidade pode ser trabalhada, cultivada e aperfeiçoada por meio da prática, levando essa importante parcela da comunidade a preservar e desenvolver suas habilidades específicas, mantendo vivos seus conhecimentos e saberes, além de sua alegria e vitalidade.

Para além do caráter “performático” da nossa iniciativa, observamos, ainda, que a prática musical, nesse projeto, mostrou-se intensamente relacionada a dimensões como a saúde vocal, a saúde psicológica e ao bem estar social dos participantes, enfatizando seu sentimento de pertença e a consciência da relevância dos repertórios de suas histórias pessoais como formas de expressão.

A participação do extensionista no Coro de Câmara de Campina Grande foi positiva, porque ele teve contato com uma formação mais intensa, conectando teoria e prática, associando o conteúdo estudado em diversas disciplinas que ele cursa no âmbito da Licenciatura em Música da UFCG. Essa experiência foi relevante, pois ele, enquanto protagonista, teve a oportunidade de interagir em várias atividades e segmentos, colaborando ativamente com o desenvolvimento do projeto. O impacto dessa vivência poderá ser percebido a curto, médio e longo prazo, tanto na sua atuação no coral do LACFAS quanto em outras instâncias da sua atuação profissional, dentro e fora do contexto escolar.

Por fim, vale salientar que o projeto trabalhou em torno de um repertório concebido a partir de obras tradicionais, tais como canções de roda, canções de trabalho, canções da tradição oral do Nordeste e dos interiores brasileiros. Esse repertório emergiu no

cotidiano dos ensaios, em sessões de compartilhamentos de memórias e histórias de vida das pessoas idosas. Assim, essa dinâmica de trabalho proporcionou à comunidade do LACFAS a oportunidade de reencontrar, em tais repertórios, as raízes de sua identidade cultural.

5. Conclusões

Pelo exposto, concluímos que o Projeto de Extensão “Educação Musical de Idosos por meio do Canto Coral”, desenvolvido no âmbito do LACFAS, no município de Esperança/PB, caracterizou-se como uma importante ponte entre a UFCG e a comunidade externa, revelando-se, ainda, como uma oportunidade relevante de formação para os licenciandos nele engajados.

Uma segunda fase do projeto nos proporcionará concretizar de forma mais efetiva a integração com o Coro de Câmara de Campina Grande, além de levar a termo o material didático-pedagógico intitulado “Caderno de exercícios e repertórios para o canto coletivo de idosos”.

6. Referências

BERGMANN, Carolina Giordano. A relação do idoso com o aprendizado musical. 2012. 225 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes, 2012. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/95167>>. Acesso em 31 mai 2023.

DEGANI, Marcia e MERCADANTE, Elizabeth Frohlich. Os benefícios da música e do canto na maturidade. *Revista Kairós Gerontologia*. São Paulo, Novembro, 2011, p. 149-166.

MARQUES, J. S. Educação Musical e Idosos: Uma Revisão Bibliográfica. In: *Revista Panamericana de Investigación*, v.2, 2014.

RODRIGUES, E. D. D. R. A formação do professor de música e sua atuação com alunos idosos: que saberes são necessários? *Revista da Abem*. v. 21, jan-jul 2013. p. 105-118.

SANTOS JÚNIOR, Dejair Carlos dos. Canto coral na terceira idade. Monografia (Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística com Habilitação em Música). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2008.

SMITH, Brenda, e SATALOFF, Robert T. *Choral Pedagogy and the Older Singer*. Chicago: Plural Publishing, 2012.

Agradecimentos

Ao LACFAS – Lar Cuidar Família Santos (Esperança/PB), pela acolhida de nosso projeto.

À UFCG e à FUNARTE, pela concessão de bolsas.